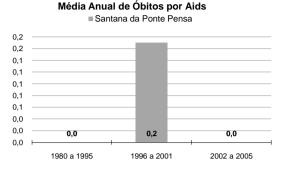
SANTANA DA PONTE PENSA

O município de Santana da Ponte Pensa foi classificado no Grupo G, que reúne 277 municípios e 1,0% dos casos de Aids do Estado, no período 2002-2005. Compreende os municípios que não registraram casos e os que apresentaram casos esporádicos ou poucos casos (até 4 casos, entre 1996 e 2001, e até 1 caso, entre 2002 e 2005). Apresenta pequena redução na média das taxas de mortalidade (5,0%) e redução na de incidência por Aids (27,4%), sendo esta a menor entre os grupos (6,9 casos por 100 mil hab.). O tempo médio de "epidemia" é inferior a 10 anos. Já o Estado registrou redução na taxa de incidência (de 39,3 para 26,4 casos por 100 mil hab.) e na de mortalidade (de 20,1 para 13,4 óbitos por 100 mil hab).

Média Anual de Casos Novos de Aids Santana da Ponte Pensa 0,2 0,2 0,1 0,1 0,1 0,1 0,1 0,0 0,0 0,0 0,0 0,2 0,0 1980 a 1995 1996 a 2001 2002 a 2005



Em Santana da Ponte Pensa, a média anual de casos de Aids equivaleu a 0,2, entre 1996 e 2001, já no período mais recente nenhum caso foi notificado.

Em Santana da Ponte Pensa, a média anual de óbitos por Aids equivaleu a 0,2, no período 1996-2001, já entre 2002 e 2005 nenhuma morte por essa causa foi registrada.

Para analisar a vulnerabilidade em relação à Aids, os municípios deste grupo foram caracterizados segundo três componentes: social, programático e individual. A seguir, apresentam-se os principais indicadores utilizados.

TABELA 1 Indicadores selecionados, segundo componentes

In disorders a	Santana da Ponte Pensa	C-11110 C	Fatada*
Indicadores Componente Social	Santana da Ponte Pensa	Grupo G	Estado*
População (2010) ⁽¹⁾	1.643	6.431	65.328
Média de Anos de Estudo da População de 15 a 64 anos (2000) ⁽²⁾	6,07	6,04	6,45
Renda Familiar per capita (em reais de setembro de 2000) ⁽²⁾	215,50	229,93	276,73
Razão de Sexos (2004) ⁽¹⁾	105,8	103,8	102,9
Grau de Urbanização (em %) (2004) ⁽¹⁾	60,8	74,7	82,1
Índice de Envelhecimento (2004) ⁽¹⁾	97,0	52,0	46,7
Percentual de Domicílios com Espaço Suficiente (2000) ⁽²⁾	98,9	90,7	88,0
Taxa de Crescimento Populacional Anual (em%) (2002-2005) ⁽¹⁾	-1,40	0,97	1,41
Índice de Gini (2000) ⁽²⁾	0,490	0,513	0,525
Razão de Renda entre os 10% mais Ricos e os 40% mais Pobres (2000) ⁽²⁾	11,1	14,1	15,2
Despesa Municipal em Saúde por hab. (2002-2005) ⁽³⁾	345,49	284,24	254,23
Médicos em Estabelecimentos de Saúde Vinculados ao SUS por 10.000 hab. (2003) ⁽⁴⁾	16,5	14,2	11,8
Número de Presídios (2008) ⁽⁵⁾	0,0	0,0	0,2

Fonte: (1) Fundação Seade. (2) Fundação IBGE.Censo Demográfico - 2000.(3) Mnistério da Saúde. Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde - SIOPS. (4) Fundação IBGE. Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária. (5) Ministério da Justiça. Sistema Prisional.

Nota: Para consultar os conceitos e demais indicadores, acesse o Painel Paulista de Indicadores de Aids, no site do CRT/Aids.

^{*} Para os grupos e o Estado foram utilizadas as médias dos indicadores dos municípios que os compõem.